

Maluf quer apoio de mineiros e paulistas

EYMAR MASCARO

O candidato do PDS à Presidência, Paulo Maluf, anunciou ontem que sua campanha será mais intensa no eixo São Paulo-Minas, porque os dois Estados concentram 40% dos cerca de 80 milhões de eleitores aptos a votar em 15 de novembro. O vice de Maluf, o mineiro Bonifácio de Andrada, por sua vez, invocou a "tradição democrática" de seu Estado, ao ressaltar a importância da presença de um representante de Minas na chapa do PDS.

Ambos destacaram a importância da televisão na campanha presidencial e adiantaram que não farão ataques pessoais aos adversários. Apesar da promessa, contudo, Maluf não perdeu a oportunidade de criticar o PT, dizendo que, se o partido de Lula chegar à Presidência, o Brasil corre o risco de assistir à repressão semelhante à da China, quando houver "manifestações pacíficas".

Em breve discurso ao apresentar seu companheiro de chapa aos jornalistas, em São Paulo, Maluf previu ainda que, se o su-

cessor de Sarney for incompetente, não chegará ao fim do mandato. Não quis nomear os incompetentes, mas se incluiu entre os que têm competência. À noite, Maluf e Bonifácio viajaram para Brasília, onde hoje se realiza a convenção do PDS.



Celso Jr./AE

Bonifácio: campanha mineira